

DISCIPLINA: INTERPRETAÇÕES DO BRASIL	CÓDIGO: GRDDIROBG001
PROFESSOR: DANIEL VARGAS	CARGA HORÁRIA: 60h
EMENTA Formação social brasileira. Os “dois brasis”. Estruturas sociopolíticas do Brasil.	
OBJETIVOS GERAIS O curso tem por objetivo apresentar algumas das principais interpretações feitas sobre o Brasil. O que caracteriza o Brasil, tornando-o diferente de outras nações? Quais são os marcos de referência para a construção de nossa identidade nacional? Qual a natureza de nossos principais dilemas?	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS Abordar visões clássicas sobre a sociedade brasileira. Relacionar essas interpretações com expressões culturais e perceber sua disseminação no senso comum.	
BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil; p. 17-26 + As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil, p. 110-120 (cap. V). CUNHA, Euclides da. “O Homem”. In: <i>Os sertões</i> . BOAS, Franz Boas. “Raça e progresso” [1931], in: <i>Franz Boas – Antropologia cultural</i> (org. Celso Castro). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004, p. 67-86.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Introdução. O espetáculo da miscigenação”. In: <i>O Espetáculo das raças. Cientistas, Instituições e questão racial no Brasil 1870-1930</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2008, p. 11-22. FREYRE, Gilberto. Prefácio. In: <i>Casa-Grande & Senzala</i> [1933]. Rio de Janeiro, José Olympio. FAUSTO, Boris. <i>O pensamento nacionalista autoritário</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 2001. BARBOSA, Livia. “O jeitinho e o ‘Você sabe com quem está falando’: uma comparação entre dois dramas sociais”. In: <i>O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros</i> . 10ª ed., Rio de Janeiro, Campus, 1992, p. 73-81. SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. “Conclusão: história não é conta de somar”. In: <i>Brasil: uma biografia</i> . Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015, p. 499-508.	